



PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES TARDIOS DE CEBOLA NA AUSÊNCIA DE CONTROLE DO TRIPES DA CEBOLA

Daniel Pedrosa Alves¹; Candida Elisa Manfio²; Gerson Henrique Wamser³; Paulo Antônio de Souza Gonçalves⁴; Fábio Satoshi Higashikawa⁵; Renata Sousa Resende⁶

Resumo: O tripses, *Thrips tabaci* Lind. (Thysanoptera: Thripidae), é considerado a principal praga da cultura da cebola no Brasil. Os danos causados pela raspagem do tecido foliar e sucção de seiva reduzem o peso de bulbos e favorecem as perdas pós-colheita. O objetivo desse estudo foi avaliar e comparar a produtividade de cultivares tardios de cebola, em cultivo sem a utilização inseticidas, na cidade de Ituporanga-SC. O ensaio foi realizado em 2016 na Estação Experimental da Epagri em Ituporanga-SC, a 475 m de altitude. O delineamento experimental foi casualizado em blocos, com três repetições. Cada parcela continha 120 plantas espaçadas em 0,075 x 0,35 m. Foram avaliados 14 cultivares de ciclo tardio e todos de polinização livre (OP). O sistema de produção seguiu as recomendações da cultura, exceto pelo manejo fitossanitário, pois foram omitidas as aplicações de agrotóxicos para facilitar a ocorrência natural de tripses. Após a colheita os bulbos foram deixados a campo para a cura. Completada a cura dos bulbos foram classificados conforme portaria do MAPA que padroniza os diâmetros dos bulbos para classificação e comercialização. Para separação dos cultivares quanto à produtividade comercial foi realizado o agrupamento de médias de Scott-Knott com a utilização do aplicativo computacional GENES[®]. O agrupamento de média permitiu a separação de dois grupos para a variável produtividade comercial. O grupo de cultivares mais produtivos (produtividade médias de 56,1 a 49,6 t ha⁻¹) contou com seis cultivares: Juporanga_Agro (população avançada); Crioula_Agro (população avançada); Epagri362Crioula Alto Vale; Dourada; Cruzamento 17 (população avançada). O segundo grupo (produtividade média de 43,0 a 24,4 t ha⁻¹) possuiu oito cultivares: Redy, Santo Grande; Rubra; Itajubá; Imperial; Colorada; Bela Vista e Korena (população avançada). Os resultados do trabalho indicam os cultivares mais produtivos e menos sensíveis aos danos causados pelo tripses. Além do mais, o trabalho indicou três populações avançadas (Juporanga_Agro; Crioula_Agro e Cruzamento 17) com grande potencial produtivo que podem se tornar comerciais em um futuro próximo.

Palavras-chave: *Allium cepa* L.. *Thrips tabaci* Lind. Melhoramento. Variedades.

¹ Pesquisador da Epagri Estação Experimental de Ituporanga. E-mail: danielalves@epagri.sc.gov.br

² Pesquisadora da Epagri Estação Experimental de Ituporanga. E-mail: candidamanfio@epagri.sc.gov.br

³ Pesquisador da Epagri – Estação Experimental de Ituporanga, Santa Catarina, Brasil. E-mail: gwamser@epagri.sc.gov.br

⁴ Pesquisador da Epagri Estação Experimental de Ituporanga. E-mail: pasg@epagri.sc.gov.br

⁵ Pesquisador da Epagri – Estação Experimental de Ituporanga, Santa Catarina, Brasil. E-mail: fabiohigashikawa@epagri.sc.gov.br@epagri.sc.gov.br

⁶ Pesquisador da Epagri Estação Experimental de Ituporanga. E-mail: renataresende@epagri.sc.gov.br